

PATRIMÔNIO

EDIFÍCIO ECLÉTICO É RESTAURADO

Prédio da antiga Fiscalização do Porto do Recife foi recuperado pelo Porto Digital e passará a abrigar, a partir do dia 20, a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente

O prédio da antiga Fiscalização do Porto do Recife, na Rua de São Jorge, está praticamente pronto para abrigar a sede da Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente (Sectma). Jorge Passos, arquiteto responsável pela restauração das fachadas, esquadrias, coberta e escadaria monumental do edifício, informa que no próximo dia 20 entregará o imóvel ao Porto Digital, responsável pela obra. "Começamos o trabalho em setembro de 2001 e no momento estamos na fase de retoques", diz ele.

Esse é o terceiro prédio histórico restaurado pelo Porto Digital no Bairro do Recife. Os outros, na Rua do Apolo, foram inaugurados no fim de novembro como Centro Apolo de Integração e Suporte a Empreendimentos de Tecnologia de Informação e Comunicação, o C.A.I.S. do Porto. O edifício onde funcionará a Sectma, ao lado da Torre Malakoff, é de arquitetura eclética e foi erguido pela *Société de Construction du Port de Pernambuco*, em 1919.

Segundo Jorge Passos, a casa já funcionou como Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis e também recebeu alguns departamentos da Portobras, passando para o domínio da União na década de 90, após a extinção da Portobras. "O edifício apresentava grau regular de deterioração, apesar de estar perto do mar, das intempéries e da poluição do porto, porque foi usado até os anos 80", afirma o arquiteto.

O prédio é tombado pela Prefeitura do Recife e pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) como destaque no acervo monumental dos edifícios ecléticos do Bairro do Recife. Antes de elaborar a proposta de restauração, Jorge Passos fez um mapeamento de danos nas fachadas da edificação, identificando todas as patologias existentes na superfície do prédio.

Ele diagnosticou as áreas destruídas pe-

la ação da cristalização de sais e pela oxidação das ferragens que sustentam os elementos decorativos, a fragmentação dos ornatos que enfeitam as fachadas, intervenções descaracterizadoras e outros danos. "Todos os problemas foram mapeados e quantificados, permitindo o detalhamento dos critérios e técnicas de restauro", declara. O prédio foi pintado na cor ocre e segundo Jorge Passos é uma tonalidade contemporânea que evoca a cor passada.

Foram recuperados o revestimento e ornatos da fachada, portal, ferragens e grades de ferro das esquadrias, madeiramento e as telhas francesas da coberta e a escadaria monumental. "Fizemos uma subcobertura com chapa de alumínio, como proteção adicional", diz o arquiteto. Na fachada, os ornatos foram restaurados da mesma forma de antigamente, porém com material moderno. O ferro de sustentação das peças foi substituído por aço inoxidável.

De acordo com o arquiteto, a casa havia sido depredada, as esquadrias foram arrancadas, as ferragens retiradas e a balaustrada da escadaria monumental, de madeira, tinha sido vendida. "Conseguimos encontrar um dos balaustrados, que foi usado como modelo para refazer as peças", revela. Cerca de 30 pessoas trabalharam na restauração do prédio. "A obra funcionou como uma escola para formação de estucadores", destaca.

Jorge Passos explica que estucaria é uma técnica antiga que usa forma e moldes para execução de peças decorativas (florações, laçarotes e cartelas aplicadas na fachada, no caso desse imóvel) feitos com argamassa de cimento, cal e areia. "Junto de mestres, pessoas jovens aprenderam o ofício com maestria", observa o arquiteto. No primeiro pavimento do prédio, os vidros terão a sigla da Fiscalização do Porto do Recife (FPR), reproduzidos a partir de um único vestígio encontrado no local.

CHICO BEZERRA/ESPECIAL PARA O JC



FOTOS: JC IMAGEM

REVITALIZAÇÃO Prédio construído em 1919 é tombado pela Prefeitura do Recife e pelo Iphan como destaque no acervo monumental dos edifícios ecléticos do Bairro do Recife. Ele apresentava regular deterioração, como mostra a foto acima, e teve os detalhes da fachada recuperados (foto abaixo)

